

1 **COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**  
2 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO 2024**

3 Aos vinte e sete do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a primeira Reunião  
4 Extraordinária do ano de dois mil e vinte e quatro da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único  
5 Saúde do Ceará, de modo virtual com a participação dos membros **Representantes do Componente**  
6 **Estadual:** Dra. Tânia Mara Silva Coêlho, Presidente da CIB/CE e Secretária da Saúde; Maria Vaudelice  
7 Mota, Secretária Executiva de Atenção Primária e Políticas de Saúde; Luíz Otávio Sobreira Rocha Filho,  
8 Secretário Executivo Administrativo-Financeiro; Antônio Silva Lima Neto, Secretário Executivo de  
9 Vigilância em Saúde; Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha, Secretária Executiva de  
10 Planejamento e Gestão Interna; Rianna Nárgilla Silva Nobre, Coordenadora das Redes de Atenção à  
11 Saúde; Joélia Rodrigues da Silva, Coordenadora de Desenvolvimento Institucional e Planejamento;  
12 Breno Melo Novais Miranda, Coordenador de Regulação do Sistema de Saúde; Ítalo Lennon Sales de  
13 Almeida, Coordenador de Monitoramento, Avaliação e Controle do Sistema de Saúde e Suzyane Cortês  
14 Barcelos, Diretora da Diretoria de Educação Permanente e Profissional em Saúde da ESP/CE.  
15 Representantes do Componente Municipal: Rilson Sousa de Andrade, Presidente do COSEMS, Vice  
16 Presidente da CIB/CE e Secretário da Saúde de Beberibe; Helena Paula Guerra dos Santos, Gerente da  
17 Célula do Complexo Integrado de Regulação da SMS de Fortaleza; Lúcia Amaro de Araújo Gondim  
18 Feitosa, Secretária da Saúde de Horizonte; Elisabeth Morais Machado, Secretária de Saúde de Crateús;  
19 Ana Kelly Leitão de Castro, Secretária da Saúde de Russas; Ana Paula Praciano, Secretária da Saúde de  
20 Acaraú e Pollyana Callou de Morais Dantas, Secretária da Saúde de Solonópole. Participaram outros  
21 Secretários Municipais de Saúde e profissionais das Secretarias Municipais de Saúde, Superintendentes  
22 e Coordenadores Regionais e técnicos das Coordenadorias e Células da SESA e assessores e apoiadores  
23 do COSEMS/CE. **1. Abertura dos Trabalhos: Secretária Executiva de Políticas de Saúde e**  
24 **Presidente do COSEMS. Item 1. Abertura dos Trabalhos. Dra. Tânia Coelho** cumprimentou a todos  
25 e agradeceu por terem aceitado a solicitação de participarem dessa reunião extraordinária. **Rilson**  
26 **Andrade** deu boas vindas a todos os presentes. Em seguida **Vera Coêlho**, Secretária Executiva da  
27 CIB/CE cumprimenta a todos os participantes e informou que consta na pauta dessa reunião a  
28 Apresentação do Perfil Assistencial do Hospital Regional de Baturité e da Proposta de solicitação de  
29 Financiamento junto ao Ministério da Saúde, para apreciação da plenária. **Item 2 - Discussões e**  
30 **Pactuações. Item 2.1. Perfil Assistencial do Hospital Regional de Baturité e solicitação de**  
31 **Financiamento junto ao Ministério da Saúde. Ícaro Tavares Borges**, Superintendente da SRFOR  
32 iniciou esclarecendo que a Proposta da implantação de um hospital regional no Maciço de Baturité foi  
33 elaborada após o estudo de necessidades da população e dos vazios assistenciais. E teve como referência  
34 legal a Lei Estadual nº 17.006/2019 que dispõe sobre a integração, no âmbito do SUS, das ações e dos  
35 serviços públicos de saúde do Estado e de seus municípios em Regiões de Saúde; e da Portaria SESA nº  
36 2.108/ 2019, revisada em 2020, que dispõe sobre aspectos organizativos operacionais das Regiões de  
37 Saúde, nos termos da Lei Estadual nº 17.006/2019; bem como as iniciativas do Governo do Estado de  
38 expandir a cobertura da assistência especializada e melhorar a qualidade dos serviços de saúde no  
39 Interior do Estado para garantia de acesso à população cearense a serviços resolutivos para atendimento  
40 de suas necessidades. O estudo epidemiológico e da oferta de serviços na Região de Saúde de Fortaleza,  
41 que apresenta vazios assistenciais nos municípios do Maciço de Baturité, justificam o Perfil Assistencial  
42 do Hospital Regional, que tem como funções a prestação de serviços assistencial especializado, e de  
43 ensino e pesquisa, e será construído no município de Baturité, para atendimento emergencial e eletivo à  
44 população de 232.866 habitantes residentes nos 13 (treze) municípios que compõe o Maciço de Baturité.  
45 Na função de Prestação de Serviços contará com 193 leitos de internação, sendo 143 de internação em  
46 enfermaria, 20 de Terapia Intensiva e 30 em Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), assim  
47 distribuídos 30 leitos para Clínica Médica Adulto, 20 leitos para Clínica Cirúrgica Adulto, 30 leitos para  
48 Clínica Cirúrgica Traumato, 15 leitos para Clínica Médica Pediátrica, 15 leitos para Clínica Obstétrica;  
49 para Serviços de Terapia Intensiva contará com 10 leitos para UTI Pediátrica, 10 leitos de UTI Adulto,  
50 15 UCI Pediátrica e 15 leitos UCI Adulto; e Serviço Ambulatorial para Cirurgia Geral, Traumato  
51 Ortopedia e Obstetrícia. Serão ofertados serviços na área de **Internação** em clínica médica adulto,  
52 cirurgia geral adulto, clínica cirúrgica traumato, clínica médica pediátrica, clínica obstétrica, UTI  
53 Pediátrica, UTI Adulto, UCI Pediátrica e UCI Adulto e Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico  
54 (SADT): Patologia Clínica, Imagenologia: USG, USG Morfológica, TC, RMN, Raio X, Métodos  
55 Gráficos, EEG, ECG, ECC, ENMG, Cardiotocografia, Endoscopia, Colonoscopia e Histeroscopia. Na  
56 função de Ensino e Pesquisa serão ofertados: Internato para os alunos de Graduação da área da Saúde,  
57 Residência Médica e Multiprofissional e Pesquisa de Interesse da Saúde Pública, que contará para o  
58 desenvolvimento das ações de ensino e pesquisa com Auditório para 200 pessoas, Alojamento para  
59 Residentes e Internos, 05 Salas de Aula com capacidade para 20 alunos cada. O Governo do Estado  
60 através da Secretaria Estadual de Saúde está solicitando ao Ministério da Saúde, recursos federais no  
61 valor de R\$ 109.000.000,00 (cento e nove milhões de reais) para a construção da primeira etapa deste  
62 Hospital. Os recursos acima referidos deverão ser transferidos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para

63 o Fundo Estadual da Saúde (FUNDES) em parcela única. Finalizou informando os passos seguintes: 1º  
64 Após essa apresentação na CIB, solicitar recurso junto ao MS para essa 1ª etapa; 2º Realizar estudo  
65 técnicos detalhados para elaboração do projeto arquitetônico e de engenharia; 3º Estudo para  
66 financiamento, investimentos e construção; 4º Estudo técnico para custeio do hospital; 5º Reapresentar  
67 em CIB; 6º Solicitar recurso complementar ao MS para construção e equipamentos para o hospital; e 7º  
68 Definição do modelo de gestão do hospital regional. Dra. **Tânia Coelho** os 109 milhões de reais são  
69 recursos oriundos da Câmara dos Deputados, mas não são suficientes para construção da obra toda, é  
70 preciso captar mais recursos, e me comprometo a manter a CIB/CE informada. O projeto arquitetônico  
71 já está aprovado, pois é o mesmo do Hospital Regional Norte. **Vera Coelho** solicitou ao Ícaro que  
72 fizesse a correção, mudando leito semi-intensivo para unidade de cuidado intermediário, bem como o  
73 número de leitos de 10 para 15, mantendo coerência com a normatização do MS. **Dra Tânia** colocou  
74 que outro ponto que devemos ressaltar é que foram colocados 15 leitos de obstetrícia, porém a  
75 Prefeitura de Baturité está construindo um hospital que irá substituir o Hospital José Pinto do Carmo, e  
76 será referência em obstetrícia. **Rilson Andrade** pediu ao Ícaro para informasse quais os municípios que  
77 integram a área de abrangência da Região do Maciço. **Ícaro Borges** informou que são 13 municípios do  
78 Maciço de Baturité, conforme a Região de Planejamento do Estado: Aracoiaba, Aratuba, Baturité,  
79 Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Pacoti, Ocara, Acarape, Palmácia, Redenção e Barreira.  
80 **Rilson Andrade**, nesse caso é uma mistura de ADS, temos municípios de três ADS das cinco que  
81 compõem a Região de Saúde de Fortaleza. **Vera Coelho** é importante destacar que por ser um hospital  
82 de gestão estadual e a capacidade e oferta ser em nível mais alto de complexidade, o mesmo poderá  
83 atender pacientes de toda a Região de Fortaleza, caso tenha capacidade de oferta e a Central de  
84 Regulação faça o encaminhamento de pacientes. A área de abrangência descrita no perfil assistencial é  
85 para justificar o investimento. **Rilson Andrade** como acontece com o Hospital Regional de  
86 Quixeramobim. Dra. **Tânia** sobre o comentário da Lyana sobre a situação do Regional Norte de Sobral,  
87 que não está fazendo a traumatologia, estamos num processo de discussão com os gestores e prestadores  
88 sobre a traumatologia e oncologia na Região Norte, logo daremos retorno sobre sua solicitação. Disse  
89 ainda que em relação à nova regionalização rediscutiremos e teremos pelo menos 2 hospitais de  
90 referência em traumatologia e em breve apresentaremos na CIB essa proposta. Quem está fazendo a  
91 traumato ortopedia e está se colocando para ser uma grande referência na Região é a Santa Casa com a  
92 proposta de atendimento a região, não voltar nenhum paciente, mas esta analisando junto ao Governador  
93 a possibilidade de cofinanciamento. **Vera Coelho** em relação a essa demanda de Sobral de habilitação  
94 da Santa Casa como ponto de atenção da rede de alta complexidade em ortopedia e traumatologia, foi  
95 feito um levantamento e desde 2015 tem uma Resolução da CIB aprovando a habilitação do Hospital  
96 Regional Norte como ponto de atenção dessa rede, mas será preciso fazer a atualização, tendo em vista  
97 que o MS só está aceitando Resolução da CIB com validade de até 06 meses. **Francisco Adriano**  
98 **Duarte**, Presidente do CESAU indagou se esse é um equipamento da rede do Estado, ou equipamento  
99 novo ou se já existia esse equipamento? **Dra.Tânia** informou que é um novo equipamento. **Francisco**  
100 **Adriano Duarte** ressaltou o seu contentamento, pois com essa iniciativa a assistência está sendo levada  
101 mais próxima ao usuário, desafogando outros equipamentos da Capital e esperamos apenas que comece  
102 a funcionar o mais rápido possível. **Nara Ribeiro Cunha**, Secretária de Saúde de Pacoti informou que o  
103 seu município se encontra na área de abrangência desse hospital e sabe que é um equipamento muito  
104 valioso e sonhado por toda a população do Maciço, em torno de 232 mil pessoas que deverão ser  
105 contempladas. **Sayonara Cidade**, Assessora da SEAPS/SESA colocou que desde o início do processo  
106 de planejamento regional foi visto que a necessidade deste hospital está voltada para a traumatologia,  
107 sendo que na apresentação do Ícaro, o maior número de óbitos do Maciço é por cardiovascular e que  
108 não se refere ao maior número de internação, pois na maioria das vezes os pacientes não têm nem  
109 acesso e nem previsão, portanto será um hospital também de clínicas que irá atender esses pacientes, em  
110 um nível maior de atendimento. É de extrema importância e também a maior base assistencial do Ceará.  
111 **Rilson Andrade**, se referindo a **Dra. Tânia** disse que entende que é o início de muitas outras coisas  
112 que a Sra. poderá da continuidade. A situação do hospital de Baturité é importante, pois irá trazer um  
113 ganho muito grande para Região de Fortaleza. E destacou a participação de 5 gestores municipais,  
114 demonstrando com isso a credibilidade de seu trabalho. **Dra. Tânia** agradeceu ao COSEMS na pessoa  
115 do Rilson pela confiança e apoio. Após as discussões a CIB/CE aprovou o Perfil Assistencial do  
116 Hospital Regional de Baturité e solicitação de Financiamento junto ao Ministério da Saúde, formalizado  
117 através da Resolução N°68 /2024. **Vera Coelho** agradeceu a participação de todos, nada mais havendo a  
118 tratar a plenária da Comissão Intergestores Bipartite deu por encerrada a 1ª Reunião Extraordinária de  
119 2023 do referido Colegiado, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera Coêlho. Fortaleza, vinte e sete do mês  
120 de março do ano de dois mil e vinte e quatro.